

ENCONTRO NEONAZISTA NO BRASIL EM JUNHO

O Núcleo Independente Anti-Fascista pede encarecidamente, através deste artigo, apoio dos diversos setores da sociedade para denunciar e impedir o absurdo encontro que está marcado para ser realizado em Macaé, Rio de Janeiro, no dia **6 de Junho de 2009**. O evento contará com a presença de vários grupos neofascistas brasileiros mas o que o torna essencialmente alarmante é a participação da banda neonazista alemão **Endstufe**. Este grupo não é meramente um grupo musical: seus integrantes são desde 1981 extremamente envolvidos com organizações de movimentos políticos racistas e violentos na Alemanha. Jens Brandt, conhecido como Brandy, vocalista e guitarrista é o dono da gravadora Hanse Records que distribui material nazista e acredita-se, a exemplo de outras gravadoras da rede neonazista, angariar fundos para financiamento de organização paramilitar, além de revistas e informativos racistas e fascistas. Além disso associado ao grupo está a organização paramilitar Hammerskin-Bremmen, conhecida pelos seus atos covardes de violência racista, anti-semita e homofóbica na Alemanha.

Nas páginas seguintes consta uma análise detalhada do evento e seus participantes, considerando a conjuntura atual do cenário fascista brasileiro e internacional. Pedimos que leiam com atenção, repassem, divulguem e se unam numa organização para manifestar repúdio e impedir a realização deste evento nazi-fascista. Ao final desta carta consta uma lista de contatos de outras entidades que estão sendo notificadas sobre a vinda de neonazistas alemães para o Brasil. Vamos nos organizar.

Nazismo nunca mais!

http://www.inneres.bremen.de/sixcms/media.php/13/Rechtsextremismusbericht_2008.pdf

Quarto relatório de 2008 sobre a extrema-direita e xenofobia, Senado de Bremen, Alemanha. Endstufe citado entre as bandas de extrema-direita vigiadas pela segurança nacional alemã.

<http://www.verfassungsschutz-bw.de/downloads/publikationen/rechts/rechts-rechts2001.pdf>

Brochura sobre skinheads do Escritório de Estado para Proteção da Constituição Baden-Württemberg. A banda Endstufe é mencionada entre grupos musicais de extrema-direita e o grupo Hammerskins como organização racista na Alemanha.

http://www.vaja-bremen.de/_pdf/sie-marschieren-wieder-wk-veroeffentlichung-2005.pdf

Livreto publicado pelo jornal alemão Weser-Kurier sobre atividade neonazista no país. A banda Endstufe é citada diversas vezes. Afirma que quatro discos da banda estão indexados no arquivo do Departamento Federal de Mídia Nociva à Juventude alemão e não podem ser vendidos para jovens nem anunciados comercialmente. Cita também os fortes vínculos internacionais criados pelas bandas alemãs, como exemplo o projeto Grenadier, uma banda paralela do Endstufe com os neonazistas australianos e norte-americanos Fortress e Bound For Glory, cujo título do disco de 2002 homenageia o oficial nazista Rudolf Heß. Ed Wolbank da banda Bound For Glory foi diretor do grupo paramilitar neonazista Hammerskins-Minnesota, EUA.

<http://bremen.antifa.net/enemy/hammerskins.php>

Ligações da banda Endstufe com o movimento paramilitar nazista

Hammerskin evidenciadas em dossiê escrito por organização anti-fascista de Bremen.

<http://bremen.antifa.net/enemy/bremerland.php>

Dossiê sobre atividade fascista e neonazista em Bremen, escrito por organização anti-fascista local. Endstufe e as atividades de seu vocalista, incluindo a gravadora Hanse Records, são descritas.

<http://www.spreegeschwader.com/sg/history.htm>

Relacionamento de Jens Brandt, vocalista do Endstufe, com a banda neonazista Spreegeschwader e a Hammerskin Bremen. Sítio oficial do Spreegeschwader.

http://www.vaja-bremen.de/_pdf/fuer-audio/ruck-nach-rechts.pdf

Notícia sobre atividade neonazista através da música na Alemanha, publicada no jornal alemão Weser-Kurier em 24 de novembro de 2005. A banda Endstufe é citada.

<http://www.youtube.com/watch?v=RaiPTPWjt9Y>

<http://www.youtube.com/watch?v=X-vwVZwGo9o>

<http://www.youtube.com/watch?v=fRNPd4SVEal>

Programa televisivo Documento Especial, de 1992, sobre os Carecas, os skinheads de extrema-direita brasileiros, e sua associação histórica com o Integralismo e seu discurso fascista intolerante.

<http://www.terra.com.br/istoe/edicoes/2062/os-nazistas-brasileiros-um-duplo-homicidio-revela-a-existencia-de-135072-1.htm>

Revista IstoÉ, 20 de Maio de 2009, sobre a rede de organizações secretas nazistas no Brasil.

O levante de um movimento Fascista parece pouco provável, quanto mais em terras brasileiras onde o discurso de um patriotismo anti-imigrante e racista simplesmente não faz o menor sentido considerando a clara característica multiracial e cosmopolita do país. Pode até mesmo soar ingenuidade discutir as ações atuais de um movimento que marcou a história da humanidade com a vergonha, e que parece ter sido enterrado num passado longínquo, com suas existência moribunda reservada a uma meia dúzia de ativistas, revisionistas, com pouco senso de realidade. Os fatos mostram, no entanto, que as idéias do fascismo foram se reinventando e absorvendo novos nomes, novos discursos e novas estratégias, mas os mesmos conceitos claros de intolerância, racismo, opressão, violência e totalitarismo permanecem vivos. Infelizmente o que deveria ficar no campo da improbabilidade é o que motiva esse texto: a realização de um evento nazi-fascista no Brasil batizado de **Skincore Fest**, que será realizado em Macaé, Rio de Janeiro, no dia 6 de junho de 2009, e que pretende reunir gangues brasileiras de extrema direita e já mobiliza visitantes fascistas internacionais, tanto da América Latina como da Alemanha.

A participação da banda alemã Endstufe, inédita na América do Sul, está atraindo todo o espectro da extrema direita no país e grupos viajarão de diversas regiões, especialmente do sul, sudeste e centro-oeste. A presença é tão inusitada nestas terras que está sendo divulgado internacionalmente de forma independente, inclusive com menção do preço do ingresso convertido em moeda local, no famoso blog fascista do **Chile La Primera Línea del Frente**, além de em lugares tão longínquos quanto a **Grécia**, através da revista eletrônica neonazista *Terra Patria* (subtitulada "webzine helênica para a música branca alternativa").

Neonazistas internacionais visitarão o Brasil

Endstufe é uma das bandas mais importantes do cenário fascista mundial. No entanto quando questionados sobre o nazismo, se atém ao rótulo de patriotas. Se esquivar da associação ao nazismo é muito prático e é comumente adotado por vários grupos do gênero, inclusive para evitar problemas judiciais. A ambiguidade já está presente no próprio nome e logotipo: endstufe significa "**etapa final**" (*end*, final, e *stufe*, etapa ou estágio), mas muito convenientemente pode ser interpretado como PA, ou o equipamento final que amplifica o som; o logo contém um alternativo símbolo fascista, um inocente relâmpago com seta para baixo, usado nos distintivos da força aérea nazista Luftwaffe e pelo antigo partido de Oswald Mosley, a União Britânica de Fascistas (BUF). O Senado de Bremen, Alemanha, no quarto relatório de agosto de 2008 sobre **atividades da extrema direita e xenofobia**, faz menção à banda como integrante do conjunto de bandas locais ligadas à cena xenófoba e neonazista alemã, e suas apresentações são rastreadas pelo governo inclusive por outras regiões da Alemanha e Europa, como afirma o senado de Bremen. As declarações esquivas do Endstufe não ocultam o fato da violenta milícia neonazista **Hammerskin**-Bremen estar associada ao grupo e o envolvimento com membros de bandas abertamente neonazistas como Schlachtruf (Grito de Guerra) e Endlöser (Solução Final). Não bastando isso, Endstufe ainda teve seus discos produzidos e lançados nas principais gravadoras neonazistas da Europa, entre elas **Dim Records**, difusora da banda brasileira anti-semita e racista The Skulls/Fist of Steel, e a **Rock O Rama**, principal articuladora do movimento neonazista jovem na Europa, especialmente na década de 80. A gravadora chegou inclusive a criar um sub-selo específico para a banda, a Endstufe Records. Mais tarde Jens Brandt, "Brandy", abria sua própria gravadora de extrema-direita, a Hanse Records. Pode se encontrar em lojas de material neonazista na internet DVDs de apresentação da banda Endstufe com o **Skrewdriver**, conjunto fundador do movimento White Power (poder branco), além de uma canção em homenagem ao vocalista **Ian Stuart**, ativista racista considerado uma das mais influentes personalidades neonazistas das últimas décadas.

Segundo os organizadores, a confraternização é um evento particular de cunho apolítico e puramente cultural. Reafirmam que, na ausência de declarações abertamente racistas e/ou neonazista, a Constituição não está sendo violada, portanto, o evento é legalizado. Diante das denúncias, estes mesmos organizadores, com nítido temor do cancelamento, levantam vagas contradições para isenta-los da acusação de promover o nazismo. A mais recente consiste em divulgação pouco clara de uma fotografia do guitarrista Christian sorrindo ao lado de uma pessoa negra, e a segunda, de supostos seguidores da banda tirando fotos com skinheads de origem asiática. Além disso são levantados como argumentação a presença de bandas notadamente fascistas que participarão do evento e que possuem integrantes pardos. Para entender a falácia desta justificativa deve-se pensar no movimento fascista de uma forma lúcida, longe da armadilha imediata de acreditar que uma foto com indivíduos de diferentes etnias e cores de pele demonstra uma postura aversa ao racismo por qualquer um deles.



Esq. sentido horário: Condecoração da Luftwaffe, logo da BUF, capa de disco e Jens Brandt



16.4.09

SKINCORE-FEST: ENDSTUFE EM BRASIL



Antes de tomar um resaca de algumas semanas, les voy a dar una noticia, que aunque sabia de ella hace meses y estaba preparando algunas sorpresas, todo se filtro y esta siendo publicado por la competencia nacional (saludos a los zutanos)

Los milicos **Endstufe**, referentes del OIRAC alemanes darán un concierto en Brasil, en la localidad rural de Macaé (estado de Rio de Janeiro). La fecha confirmada es para el 6 de Junio de este año y la organización va por parte de un personaje que solo se quiere dar un buen gusto, en lo que ya se conoce como el **Skincore-Fest**.

Durante esta jornada, los germanos compartirán escenario con bandas como **Bandeira de Combate**, **Combatentes**, **Norte Cartel**, **011 HC**, **Sangue Ruim**, **Expulsos do Bar**, **Virus 27**, **Bota Gasta**, **Sindicato**, **Point Blank** (de Brasil) y **Setimo Round**, en lo que promete ser un festival realmente histórico.



menú

- Articulos/Biografias/Reportajes (9)
- Combate (3)
- Crítica Musical (13)
- Discografías (11)
- Editorial (1)
- Entrevistas (3)
- Oxalenia (37)
- Humor (28)
- Letras (10)
- Noticias (41)
- Top 22 (4)
- Videos (50)
- Videos del Anuselo (22)

Durante esta jornada, los germanos compartirán escenario con bandas como **Bandeira de Combate**, **Combatentes**, **Norte Cartel**, **011 HC**, **Sangue Ruim**, **Expulsos do Bar**, **Virus 27**, **Bota Gasta**, **Sindicato**, **Point Blank** (de Brasil) y **Setimo Round**, en lo que promete ser un festival realmente histórico.

HORA: 15Hrs

ENTRADA: R\$30 (Anticipado). (30 reales = 8.000 pesos chilenos = 10.5 euros)

Contato: skincorefest@aol.com

Site chileno fascista divulga o evento. O valor do ingresso é convertido em pesos chilenos e euros.

Gracias X El Apoyo - Thanx

Anna
Eva Braun

Gunther
Gunther Theys

8 abr 2009 16:10

Hey Tony,

see you in Rio!

Greetings from Germany

7 abr 2009 9:58

Perfil pessoal de Tony, o organizador do evento: alemã com apelido de Eva Braun (nome da amante de Adolf Hitler) e camiseta da banda virá para o Rio de Janeiro.

TERRA PATRIA

HELLENIC WEBZINE FOR WHITE ALTERNATIVE MUSIC

>> Skincore Festival στη Βραζιλία [06.06.2009]

skincore fest

com as bandas:

ENDSTUFE (Bremen, Alemanha)

Bandeira de Combate - O Retorno!

Virus 27 (SP)

Combatentes (SP)

Expulsos do Bar (ES)

Sindicato 011 (SP)

Bota Gasta (SP)

Point Blank (ES)

011 HC (SP)

Sangue Ruim (SP)

Norte Cartel (BR)

Setimo Round (SP)

DATE: 06/06/09
HORA: 15H
LOCAL: MACAÉ - RIO DE JANEIRO

TERRA CENTRO

TERRA NOVA

Ο ΤΙΤΛΟΣ ΜΑΤ ΕΙΝΑΙ ΑΝΑΓΚΗ ΝΑ ΕΙΝΑΙ ΠΕΡΙΣΣΟΤΕΡΟ:

Εθνικός	(18%)
Καυσιματός	(14%)
Εναλλακτικός	(5%)
Αντικαπιταλιστικός	(22%)
Μεσοβιανιστικός	(6%)
Αντιεξουσιαστικός	(21%)
Αντι-ιστορία	(23%)

Votes so far: 435
Poll closed

Site neonazista grego divulga o evento brasileiro



Brandy e neonazista do grupo de apoio do Skrewdriver em show RAC na década de 1980.

Grenadier sind

Scott Fortress
Brandy - Endstufe Gesang
Ed - Bound for Glory Gitarre
Armin - Endstufe Bass
Jens - Endstufe Bass

Armin Scott Brandy
Ed Jens

Endstufe

1.) Großstadt-Patrioten
2.) Wasser und Seife
3.) Skinheads aus der

ENDSTUFE sind:

Kars-bergen-
bach schlagzeug
Jens-
Gitarren

Skrewdriver

A TRIBUTE TO IAN STUART AND THE GLORY OF

THE FLAME THAT NEVER DIES

Endstufe, Fortress e Bound of Glory no projeto neonazista Granadier, 2002.

Variados discos com agradecimentos, tributos e regravações do Endstufe para bandas e grupos paramilitares nazistas, como Skrewdriver e Legion88.

Racismo e a estratégia do neonazismo

É notável que nas últimas décadas proponentes do neonazismo fizeram tremendo esforço para **apagar da história** as atrocidades do regime e assim **legitimar** a ideologia fascista como um todo, ao mesmo tempo que começaram a utilizar palavras e imagens **que não remetessem diretamente ao nazismo**. Primeiro tentaram, através do ardiloso termo **revisãoismo**, convencer a sociedade de que o evidente massacre do Holocausto não existiu, e que, segundo a mirabolante teoria, as câmaras de gás serviam para matar piolhos, as pilhas de morto eram meras baixas de guerra, os depoimentos e registros de sobreviventes e testemunhas seriam falsificações ou ações criadas pelos próprios judeus para uma obscura estratégia futura de dominação do mundo. Diante da óbvia incapacidade de sustentar tal fantasia em que o algoz se torna vítima, uma nova estratégia começou a ser difundida nos últimos anos. Esta outra teoria afirma, **ao contrário dos fatos e discursos de Adolf Hitler**, que o nazismo não era racista. Fotos são espalhadas pela internet e em panfletos, onde soldados árabes e sul-asiáticos aparecem com a farda nazista. Uma ofensa a todos os grupos étnicos que foram sistematicamente humilhados, torturados e assassinados pela intolerância e racismo deste movimento. Prisioneiros de guerra indianos na Alemanha, argelinos em território ocupado da França, árabes em zonas de conflito bélicos, todos foram utilizados de forma estratégica pelo Eixo como tropas de escudo humano na empreitada expansionista do nazi-fascismo. Esta é a "prova" dos neonazistas de que nunca foram racistas, de forma que nem ao menos justificam as teorias e práticas brutalmente racistas do nazismo dentro do território alemão, chegando então ao segundo ponto que é a ambiguidade e a dissimulação do racismo diante da necessidade estratégica.

Rockwell e o partido nazista norte-americano ao lado de negros.



Um exemplo claro disso ocorreu em 1961 e 1962, quando uma comissão do *Partido Nazista Americano* (ANP), liderada por George Rockwell, participou de congressos do movimento religioso *Nação do Islã*, formada por negros americanos politizados de extrema direita. Fotos de Rockwell pacificamente ao lado de pessoas negras não tornavam nem a ANP nem ele próprio menos racistas, eram na verdade uma clara demonstração da sua **estratégia** de utilizar forças anti-semitas e separatistas entre seus próprios inimigos para o sucesso em seu projeto racista. Mas se Rockwell não abandonava a suástica e o termo nazista, lembremos também que na década de 1980 líderes do partido nazi britânico *National Front* enviaram ordens para o projeto "cultural" que financiavam, a *White Noise* (barulho branco), de não utilizarem mais expressões como *Sieg Heil!* e *niggers* (crioulos) em suas músicas e aumentar assim sua **aceitação social**. Eles começavam a adotar o discurso dissimulado de serem um movimento de *Terceira Posição*, e uma foto de um membro da *National Front* apertando a mão de um homem negro circulou por muito tempo nos impressos britânicos. A dissimulação se estende até hoje. A suástica é progressivamente **abandonada** e outros símbolos são utilizados em seu lugar como a cruzes celta, **gamada** e **setada**, símbolos rúnicos, **relâmpagos** e bandeiras nacionais alternativas. Nesta estratégia de esquivar-se da acusação de nazistas, utilizando termos e simbologias sutis e obscuras, está o conceito de música **RAC** (*Rock Contra o Comunismo*). Bandeiras idênticas aquelas das marchas do 3º Reich decoravam os eventos do RAC, que ganhou força dentro da cena jovem propagando ideais fascistas e neonazistas como mero "anti-comunismo".

Quando indagados sobre suas ações intolerantes e racistas todo o discurso nazista recebe eufemismos: o racismo e a xenofobia gritante se tornam patriotismo, o ódio aos judeus se torna anti-sionismo, a homofobia homicida se torna defesa da família, a ação paramilitar contra opositores da extrema-direita se torna anti-comunismo. Um discurso público que simplesmente **não coincide com os fatos**.

É exatamente este discurso que os organizadores e defensores do evento Skincore vem divulgando.



Christian, novo membro do Endstufe. A prova dos organizadores de que Endstufe não está ligado ao neonazismo.

Segundo os neonazistas, esta fotografia prova que o nazismo não é racista.

As bandas: carecas e o fascismo dito “anti-racista”



Panfleto dos Carecas em um de seus surtos de incoerência ideológica

Contra a clara associação ao neonazismo por parte da banda Endstufe, **atração principal do Skincore**, são apresentadas as mesmas vagas argumentações: “*não há suásticas na imagem da banda*”, “*existem fotos dos integrantes da banda ao lado de não-brancos*”, “*somos apenas patriotas e anti-comunistas*” e, finalmente, outras bandas que se apresentarão no evento possuem integrantes pardos. Quais são estas bandas? Ao menos metade delas são bandas que pertencem aos movimentos fascistas **Carecas do ABC** e **Carecas do Brasil**. Desde a década de 1980 os Carecas, versão nacional dos skinheads de extrema-direita, se tornaram famosos por suas atividades violentas e intolerantes. Funcionando por diversas vezes como força paramilitar do Integralismo, grupo anti-semita inspirado no projeto político do Fascismo de Mussolini, os carecas seguiram as mesmas transições ambíguas e contraditórias dos partidos clandestinos e pensadores fascistas brasileiros. Estiveram associados às personalidades da área, como o integralista e anti-semita Anésio Lara de Campos Jr, os partidos Ação Integralista Brasileira (AIB) e o neonazista Movimento Participativo Nacionalista Social (PARNASO). Tanto o integralismo como os carecas afirmam constantemente que se opõem ao racismo, mas durante suas histórias, este discurso é esquecido de acordo com a conveniência política. A AIB, por exemplo, esquecia de seu discurso de *fascismo anti-racista* ao se aliar com a PARNASO, assim como seus

principais ativistas e pensadores muitas vezes defendiam cegamente os ideais de Hitler. Os carecas compartilhavam do mesmo comportamento esquizofrênico: letras anti-racistas nos anos 80 eram contrastados com folhetos decorados com a runas nazistas e mensagens de ódio aos judeus; uma faixa em defesa dos nordestinos, em disco da banda careca Carbonário, é seguida poucas faixas depois pela música *Judeu não!*, incitando a violência contra judeus, os chamando de escória e de “*viverem colocando o povo contra os nazistas*”. Flertando diversas vezes com o ideal racista de Hitler em fanzines como *Xenofobia* e *Coturnos*, os carecas afirmam insistentemente em entrevistas e notas públicas serem mártires anti-racistas usando como prova a presença de membros nordestinos, mestiços e negros nas gangues. O padrão de se afirmarem anti-racista remonta à velha estratégia do fundador do Fascismo, Benito Mussolini. Antes da influência da Alemanha o Duce afirmava no plano filosófico o caráter não-racista do fascismo, no entanto em discurso de 1928, defendeu arduamente a luta da nação branca contra a ameaça “*de cor*”, já em 1933, devido a fricções com Hitler e membros italianos do partido fascista, discursou que o conceito de raça não era real, apenas um delírio inútil. Quatro anos depois o **Manifesto da Raça** foi publicado retirando a cidadania e direitos de qualquer indivíduo de etnia judaica no país, para mais tarde, já no pós-guerra os neofascistas reafirmarem que são anti-racistas.

Mas se o discurso dos Carecas e fascistas tradicionais no que diz respeito ao racismo é contraditório, aquilo que passaram a chamar de ativismo “patriota”, por outro lado, é muito explícito e consiste, abertamente, em ações de ódio e violência contra homossexuais, imigrantes, judeus, esquerdistas, opositores da extrema-direita e membros de diversas tribos urbanas. Em 2000 um grupo de mais de 20 carecas espancou até a morte um homossexual na praça da República, em 2003 dois adolescentes foram obrigados por um grupo de Carecas do ABC a pular de um trem em movimento por vestirem camisetas de bandas de rock *punk*, resultando no amputamento do braço em um dos jovens e a morte do outro. Em 2006 um transsexual foi espancado brutalmente no centro de São Paulo e teve um de seus rins destruído internamente. No mesmo ano um professor, homossexual, foi espancado brutalmente perdendo parte de seus dentes. A lista de homicídios e espancamentos promovidos pelos carecas contra minorias é longa, mas o que fica claro nestes exemplos de **barbárie** é que o **suposto anti-racismo** do movimento Careca não apaga a óbvia orientação de um nacionalismo fascista e intolerante. Portanto a presença de Carecas no Skincore não é álabe para descaracterizar a natureza nazista e racista do evento, mas é indício assustador que o discurso racial está sendo posto em segundo plano pelo lado europeu para estabelecer conexões estratégicas internacionais entre a extrema direita. Até mesmo o movimento skinhead **White Power**, historicamente hostil aos Carecas já que assumem a versão ultra-racista do fascismo, anunciam sua presença de forma pacífica no evento.



Carecas e o Integralismo

Carecas do ABC: assassinato de Edson Nérís em 2000



Propaganda de distorção neonazista para legitimização social.



Alemães Negros na Segunda Guerra

Início > Comunidades > Pessoas > Contra Racismo e Intolerância > Fórum: > Mensagens

mostrando 1-10 de 67

primeira | < anterior | próxima > | última



Friedrich
Alemães Negros na Segunda Guerra

18/04/07

<http://www.valhalla88.com/artigos/alemaes%20negros%20na%20segunda%20guerra.html>

Será que Adolf Hitler odiava todas as raças que não fosse a ariana? Será que ele queria realmente exterminar todos os povos? Ou será que ele desejava a preservação de todos e suas respectivas culturas? Por que a mídia não mostra essas imagens?

Helcio

18/04/07

Considerações finais

É mais do que **urgente** a mobilização da sociedade, das organizações de direitos humanos e o Estado para desarticular este evento e **investigar seus organizadores**, que já prometem no final do ano a presença da banda neonazista sueca **Ultima Thule**, especialmente frente às últimas notícias sobre atividade neonazista no Brasil. No último mês a polícia revelou um projeto complexo e profissional de **organizações neonazistas** para implantação de um Estado racista de extrema-direita no **Brasil**, seguindo as trilhas do caso de assassinato entre lideranças rivais nas organizações secretas neonazistas do país. O alarmante é que se torna cada vez maior a presença de fascistas inseridos na cultura jovem do país: eventos, festas e festivais seguem o mesmo padrão da RAC neonazista europeu, nos quais o discurso público de patriotismo e anti-comunismo são **fachadas** politicamente corretas para injetar idéias dissimuladas de intolerância, homofobia, xenofobia, racismo e totalitarismo **entre jovens** como uma suposta causa nobre. **É imprescindível a denúncia e desarticulação** não só dos líderes altamente politizados do nazi-fascismo, mas também, e principalmente, dos eventos ditos culturais promovidos pela extrema-direita pois é ali que se encontra seu potencial paramilitar e maior expressão social.

Nota

Diante das denúncias já feitas, dois grupos (011 HC e Norte cartel) que iriam participar do evento cancelaram presença, em nota o Norte Cartel divulgou que se opõe ao preconceito de gênero e racial e não compactua com as idéias da banda alemã. Em sites de notícias alternativos na internet, supostos membros dos Carecas ironizam a denúncia à polícia e sugerem ter articulado seus contatos neste órgão para garantir a realização do evento sem interrupção ou protesto. Segundo o organizador do evento, Tony, em mensagem no sítio orkut, policiais foram contratados para realizar a segurança, inclusive alguns vestidos à paisana.

Os ingressos estão sendo vendidos em São Paulo, capital, nas lojas Fightingirl e Tattoo Company SP.



Tony
Certeza Bruno. Concordo com tudo o que você disse.
Net é foda... Sou de torcida tb, 20ª-FJV.

Chicão, Sétimo Round vai tocar sim, Sangue Ruim também.

Vírus 27 não poderá tocar pq o baixista não conseguiu as 2 folgas no trabalho, ele trabalha por plantão de madrugada. Vírus 27 está acostumado com isso (fofocas, boatos, maldades, etc.), isso sempre ocorreu no BR. O próprio vocal (Joe 90) quase chorou quando soube que ia tocar com o Endstufe e Bandeira de Combate. Conversei com Emerson (baixista) por telefone semana passada, ele disse que o trabalho dele é foda, exploração mesmo, e o cara não pode jogar tudo pro alto pq tem família, por causa disso, não tem mais tempo para continuar com a banda. Vírus 27 dificilmente fará novos shows...

Equipamentos eu tenho, gente para coordenar o som também. O local está tb certo. Só estou agindo no MPF para deletar aquela matéria. O cmi já colocou a matéria "sob análise", é só observar o texto inicial.

Nazis no show, é impossível. Suicídio se eles forem.

Chicão, o meio Carecas do Brasil tem vertentes, e uma dessas vertentes, tem atritos. Mas, todos que temos contato, foram convidados. A segurança da gig é policial, e terá policiais a paisana no meio da festa.

Eu apóio Luciano. Isso é muito bom para acabar com crucificações e ótimo do ponto de vista cultural.

14 mai (4 dias atrás)

Skincore Fest - 06 de Junho de 2009 às 15h

Local até o momento confirmado:
Yellow Cavern Club - Rua Saturno, 194.
Novo Cavaleiros - Macaé - RJ
Tel: (22) 2773-5267 - (22) 9217-5998 -
(21) 9176-1305

Loja Fightingirl:

Rua 24 de Maio, 62, Loja 464. Centro -
São Paulo - SP
Tel: (11) 32240156

Loja Tattoo Company SP:

Al. Itú, 1124. Jardins - São Paulo - SP
Tel: (11) 3082-6858 - 3062-0136

Bandas que participarão do evento:

Endstufe
(ligada ao movimento Hammerskins)
Bandeira de Combate
(ligada ao movimento Carecas)
Vírus 27
(ligada ao movimento Carecas)
Combatentes
(ligada ao movimento Carecas)
Expulsos do Bar
(ligada ao movimento Carecas)
Sindicato Oil
(ligada ao movimento Carecas)
Bota Gasta
(ligada ao movimento Carecas)
Point Blank
Sangue Ruim



Tony, principal organizador do evento